

Folha Informativa SRADR

2023-10-10

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Portaria n.º 92/2023</u>	2023.10.10	Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	Define os prazos de candidatura e a tramitação dos processos referentes aos apoios a conceder pela Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, nos termos da Resolução do Conselho do Governo n.º 156/2023, de 27 de setembro de 2023.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Decreto – Lei n.º 87/2023</u>	2023.10.10	Ministério do Ambiente e Ação Climática	Altera o regime da utilização dos recursos hídricos e o regime jurídico da avaliação de impacto ambiental dos projetos públicos e privados suscetíveis de produzirem efeitos significativos no ambiente.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

- ❖ **Lançamento de café dos Açores representa aposta na excelência, distinção e diferenciação, diz Presidente do Governo**
O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, assinalou o lançamento do lote de café dos Açores, da Delta, e definiu o momento como o de aposta em sinergia na “excelência, distinção e diferenciação”. Falando em Lisboa, no lançamento do produto, o governante mostrou-se orgulho com a “excelência inata” do café.
“Quando estamos associados aos melhores, estou convencido que teremos sucesso”, prosseguiu, lembrando que o caminho a percorrer será sempre o da qualidade e não da massificação.
Na sua intervenção, perante diversos açorianos e representantes da Delta, José Manuel Bolieiro evocou o Comendador Rui Nabeiro, num momento que motivou o aplauso da sala.
O Presidente do Governo provou depois o café dos Açores - com o lançamento do lote de café dos Açores, à venda nas lojas Delta The Coffee House Experience de Lisboa e Porto, a Delta Cafés, a Associação de Produtores Açorianos de Café (APAC) e o Governo Regional dos Açores estão agora em vias de celebrar um protocolo de experimentação de novas variedades de café na região Autónoma dos Açores que irá permitir o desenvolvimento futuro do café na Região, acelerando a produtividade, qualidade e viabilidade económica.

Folha Informativa SRADR

2023-10-10

Notícias

A mais recente novidade da Delta resulta do trabalho de cooperação que vem sendo desenvolvido entre a empresa, a APAC e o Governo Regional dos Açores, com o objetivo de promover e dar a conhecer o café dos Açores, difundir conhecimento sobre esta cultura e responder ao interesse que a sua produção tem suscitado, visando criar as condições para certificar a região como a primeira produtora de café na Europa.

Nos primeiros anos o projeto centrou-se na avaliação e na melhoria de todos os aspetos envolvidos na produção, transformação e comercialização de café dos Açores tendo como principal objetivo unir e fortalecer os produtores de modo a estimular fortemente o desenvolvimento da cafeicultura desta região.

Fonte - [Lançamento de café dos Açores representa aposta na excelência, distinção e diferenciação, diz Presidente do Governo - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)



República Portuguesa

Eventos

❖ Seminário Explora Inovação no Estudo da Dinâmica das Raízes com Mini-rizotrão – 17 de outubro

No próximo dia 17 de outubro, o Auditório do CAP no INIAV sediará um seminário sobre a utilização de mini-rizotrões para investigar a dinâmica das raízes, proporcionando novas perspetivas para a agricultura.

O mini-rizotrão, um equipamento pioneiro, possibilita a observação contínua e minuciosa do crescimento radicular, fornecendo dados cruciais para otimizar práticas agrícolas. Consiste em tubos transparentes inseridos no solo em ângulos de 30 a 45 graus, permitindo a captura de imagens das raízes ao longo do tempo. Essas imagens são posteriormente analisadas com software especializado, fornecendo informações sobre diâmetro, comprimento, área superficial e volume das raízes. Além disso, essa tecnologia possibilita avaliar o impacto das práticas agrícolas no desenvolvimento das raízes, o que pode contribuir significativamente para o aumento da produtividade e qualidade das safras.

O seminário contará com a participação do Prof. Rui Machado, que discutirá a importância e as funções das raízes, apresentando resultados de um estudo sobre a distribuição das raízes de tomateiros regados por gotejamento, realizado na Estação Experimental António Teixeira, em Coruche, Portugal, com o uso do mini-rizotrão.

O Prof. Gustavo Brunetto abordará a metodologia de instalação dos tubos no campo e partilhará imagens das raízes de diversas espécies, incluindo árvores frutíferas, culturas florestais e culturas anuais, cultivadas no Brasil.

Programa [aqui](#)

Fonte - [Rede Rural Nacional - Seminário Explora Inovação no Estudo da Dinâmica das Raízes com Mini-rizotrão](#)

❖ CAPSI 2023 debate os Sistemas de Informação no Instituto Politécnico de Beja – 19 a 21 de outubro

Nos próximos dias 19 a 21 de outubro, em Beja, realiza-se a CAPSI 2023, numa organização conjunta do Instituto Politécnico de Beja, da Universidade do Algarve e da Associação Portuguesa de Sistemas de Informação.

O Instituto Politécnico de Beja reúne investigadores nacionais e internacionais, naquele que é um dos eventos de maior relevo no domínio dos sistemas de informação, em Portugal. Das ciências sociais às engenharias, a transversalidade dos sistemas de informação, permite abordagens multidisciplinares enriquecedoras, centradas nos desafios sociais e tecnológicos da atualidade. A conferência conta ainda com a apresentação da rede ERCIS – *European Research Center for Information System*.

Folha Informativa SRADR

2023-10-10

Eventos

O programa da conferência, a composição da comissão científica, que inclui membros da maioria de instituições que integram a rede de ensino superior em Portugal, bem como o formulário de inscrição, encontram-se disponíveis [aqui](#). A CAPSI 2023 é aberta a toda a comunidade, mediante inscrição. Representa uma oportunidade imperdível para interagir com outros investigadores, bem como para debater temas pertinentes e atuais.

Fonte - Rede Rural Nacional - CAPSI 2023 debate os Sistemas de Informação no Instituto Politécnico de Beja

❖ Os benefícios da Carne – 20 de outubro

Decorre o seminário anual da APIC no próximo dia 20 de outubro de 2023, sob o título: “**Os benefícios da Carne**”, a realizar em **Coimbra**.

O **Secretário de Estado da Agricultura estará presente**, bem como, um leque de oradores de excelência, destacando a apresentação por **Juan Pascal** sobre o livro de sua autoria: “**Razones para ser omnívoro. Por tu salud y la del planeta**” e no final a mesa-redonda moderada pelo **jornalista da Rádio Observador: João Paulo Sacadura**.



Fonte - Os benefícios da Carne - 20 de outubro - Coimbra - Agroportal

❖ ANPOC – Os Cereais em Portugal: da Volatilidade à Valorização – 23 de outubro

Irà decorrer no próximo dia 23 de outubro, na NOVA IMS – Campus de Campolide, o colóquio “Os Cereais em Portugal: da Volatilidade à Valorização”. O colóquio contará com intervenções de vários especialistas e visa sensibilizar a opinião pública, incluindo os media, para os desafios impostos pela volatilidade do mercado internacional.

A Associação Nacional de Produtores de Cereais (ANPOC), ao organizar este colóquio, destaca a importância do mercado global de cereais e a contribuição vital da produção nacional. Enquanto Portugal não visa a autossuficiência completa na produção de cereais, a ANPOC enfatiza a necessidade de manter stocks mínimos de segurança para garantir a estabilidade no fornecimento desses alimentos essenciais.

Folha Informativa SRADR

2023-10-10

Eventos



Fonte - ANPOC - Os Cereais em Portugal: da Volatilidade à Valorização - 23 de outubro - Lisboa - Agroportal



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia



Ideia inspiradora: Agricultura de Carbono

Novas abordagens para uma agricultura sustentável das turfeiras

Os prados de turfa drenados na Irlanda emitem até oito milhões de toneladas de dióxido de carbono todos os anos, representando uma das maiores fontes individuais de emissões de gases com efeito de estufa. Ao mesmo tempo, os rendimentos agrícolas estão a diminuir. O grupo operacional irlandês denominado "Farm Carbon EIP", gerido pela cooperativa Green Restoration Ireland, combinou estas ameaças e transformou-as numa oportunidade. O grupo está a estudar a viabilidade de pagamentos baseados em resultados para as turfeiras cultivadas, a fim de diversificar os rendimentos dos agricultores e apoiar a economia rural, bem como ter um impacto significativo no ambiente.

"As turfeiras podem representar apenas 3% da superfície terrestre, mas os estudos revelaram que contêm cerca de 30% do carbono terrestre armazenado no mundo", afirma Douglas McMillan, gestor do projeto. Se as turfeiras forem drenadas ou não forem bem mantidas, o carbono é libertado para a atmosfera. Na UE, a agricultura baseada na drenagem de solos de turfeiras é responsável por cerca de 25% de todas as emissões de carbono agrícola da UE, dando também origem à poluição da água, à degradação e subsidência dos solos e à perda de biodiversidade.

Este Grupo Operacional quis responder a este desafio, analisando as oportunidades da cultura do carbono. A cultura do carbono é a aplicação de práticas agrícolas que melhoram a taxa de remoção do dióxido de carbono (CO₂) da atmosfera e o seu sequestro em material vegetal e matéria orgânica do solo. A recuperação de turfeiras e zonas húmidas que reduzem a oxidação do carbono existente e aumentam o potencial de sequestro de carbono é uma vertente fundamental da [comunicação da UE sobre ciclos de carbono sustentáveis](#), que está ligada à estratégia "Do prado ao prato".

Folha Informativa SRADR

2023-10-10



Notícias da Comissão Europeia

No caso da Irlanda, cerca de 21% da superfície do país está coberta por solos de turfa, que contêm cerca de 2,2 mil milhões de toneladas de carbono. Na Irlanda, também se encontram 50% das turfeiras elevadas que restam na Europa Ocidental e 8% das turfeiras de cobertura do mundo. Os habitats de turfeiras estão no centro de muitas explorações agrícolas irlandesas. O Grupo Operacional aplica uma abordagem baseada na "comunidade e na natureza no centro" e procura restaurar e valorizar estes habitats. A fim de os proteger, os lençóis freáticos são elevados nos prados de turfa que os rodeiam, criando zonas tampão.

Neste projeto, os parceiros do projeto associaram-se a um grupo voluntário de pouco mais de 20 agricultores de turfeiras agrícolas nos condados de Offaly, Laois e North Tipperary, situados no centro da Irlanda. Esta região faz parte da região "Just Transition" na Irlanda, onde o emprego tem sofrido devido ao encerramento das centrais elétricas alimentadas a turfa e à colheita de turfa para produtos hortícolas.

Na primeira parte do projeto, foram realizados estudos científicos pelas explorações agrícolas participantes. Foram recolhidos dados sobre as medidas de cultura do carbono que podem ser aplicadas em diferentes utilizações das turfeiras (pastagem, silvicultura/floresta e corte). Foram estudados três parâmetros ambientais principais: biodiversidade, qualidade do solo/emissões de gases com efeito de estufa e qualidade da água. A partir dos estudos, foi proposto um conjunto de medidas mais adequadas para melhorar os habitats em todas as explorações, que vão desde a re-humidificação das turfeiras até à colocação de sebes e à criação de lagoas. Foi também desenvolvida uma metodologia, a partir dos dados científicos disponíveis, para prever as emissões das turfeiras com base nos níveis médios do lençol freático, como base para um "[Código Comunitário Irlandês para as Turfeiras](#)".

As medidas aplicadas incluíram algumas que foram experimentadas e testadas e outras tecnologias e práticas agrícolas mais recentes e inovadoras. Douglas explica: "No que diz respeito às pastagens de turfa, existe um leque de opções em função da intensidade de utilização, pelo que as medidas de atenuação podem incluir a re-humidificação parcial, a re-humidificação total e a recuperação de habitats, ou a paludicultura (agricultura em zonas húmidas)".

Estas práticas agrícolas integradas, regenerativas e de carbono geram poupanças de custos através da redução dos fatores de produção e oferecem novas abordagens sustentáveis para a exploração de turfeiras. Incluem-se ensaios de paludicultura que testam searas multiespecíficas, frutos (mirtilo, arónia, arando e groselha), produtos hortícolas (brássicas, aipo, ruibarbo), madeira comercial (liquidâmbar, pau-brasil, etc.) e matérias-primas para a bioeconomia (taboa, junco comum e *Sphagnum*).

Este grupo operacional irlandês também desenvolveu um regime agroambiental baseado em resultados que recompensa os agricultores e proprietários de terras por melhorarem os serviços ambientais das suas explorações através da regeneração das turfeiras cultivadas. Estes regimes serão aperfeiçoados à medida que estiverem disponíveis mais dados sobre a medição dos efeitos pós-recuperação. As cerca de 20 explorações agrícolas participantes iniciais receberam estes pagamentos e o objetivo é que o projeto seja incorporado numa iniciativa futura mais vasta para ajudar a cumprir os objetivos nacionais de regeneração.

Nos próximos anos, os parceiros do projeto vão também continuar a trabalhar no esquema ecológico para produtos agrícolas "amigos da turfa" e os produtos das explorações que aplicam estas medidas serão certificados para melhorar a visibilidade para os consumidores e acrescentar valor para os agricultores.

Doug conclui: "O Farm Carbon pretendia fornecer um quadro abrangente e escalável para orientar futuras políticas que regenerem a terra e proporcionem sustentabilidade ambiental e económica às explorações irlandesas de turfeiras."

Fonte - Inspirational idea: Farm carbon | European CAP Network ([europa.eu](#))



Notícias do Conselho

❖ Alimentos biológicos para animais de companhia: Conselho adota regras de rotulagem atualizadas

O Conselho deu hoje luz verde definitiva a uma nova legislação da UE que alinhará as regras relativas à **rotulagem dos alimentos biológicos para animais de companhia** pelas que regem a rotulagem dos alimentos biológicos para consumo humano. O novo regulamento fará com que seja mais fácil para os proprietários de animais de companhia comprarem alimentos biológicos para os seus animais de companhia. Constitui igualmente uma oportunidade para os agricultores que se dedicam à produção biológica.

“Os animais de companhia são uma parte importante das nossas vidas e das nossas famílias. Graças a estas novas regras atualizadas, os proprietários de animais de companhia poderão comprar mais facilmente alimentos biológicos para os seus animais de companhia. Ao mesmo tempo, o regulamento tornará mais fácil a entrada dos produtores no mercado dos alimentos biológicos para animais de companhia e melhorará a segurança para os consumidores da UE.” - Luis Planas Puchades, ministro interino da Agricultura, das Pescas e da Alimentação de Espanha

✓ **Maior segurança para os consumidores**

Nos termos do novo regulamento, os alimentos para animais de companhia podem ser rotulados com o logótipo de produção biológica da UE se **95 % dos seus ingredientes agrícolas forem biológicos**, o que está em conformidade com as regras aplicáveis aos alimentos biológicos para consumo humano e reflete as **elevadas normas** da UE em matéria de produtos biológicos. O regulamento também torna mais fácil para os consumidores a **identificação** dos ingredientes biológicos nos alimentos para animais de companhia que compram e torna **obrigatório** o logótipo de produção biológica da UE nos alimentos biológicos pré-embalados para animais de companhia.

✓ **Melhorado o acesso dos produtores ao mercado**

Desde 1 de janeiro de 2022, data de aplicação do regulamento da UE relativo à produção biológica, os alimentos para animais de companhia só podem ser rotulados como biológicos se todos os seus ingredientes agrícolas forem biológicos. O novo regulamento altera este valor para 95 % (em peso). Torna-se assim mais viável para os produtores de alimentos para animais de companhia o cumprimento dos requisitos de rotulagem biológica e a entrada no mercado, o que está em consonância com o objetivo da Estratégia do Prado ao Prato no sentido de impulsionar a produção biológica, para que esta possa atingir 25 % da utilização das terras agrícolas da UE até 2030.

Para não comprometer a **estabilidade dos produtores**, os alimentos biológicos para animais de companhia rotulados em conformidade com as regras nacionais ou com normas privadas entre 1 de janeiro de 2022 e a data de entrada em vigor do regulamento poderão ainda ser vendidos, até ao escoamento das existências.

Além disso, os produtores de alimentos para animais de companhia dispõem agora de seis meses antes de serem obrigados a apor o logótipo biológico da UE nos seus produtos.

✓ **Contexto**

Antes de 2022, os requisitos aplicáveis aos alimentos biológicos para animais de companhia eram geralmente estabelecidos a nível nacional, o que significava que os alimentos para animais de companhia podiam ser rotulados como biológicos mesmo que nem todos os ingredientes proviessem da produção biológica.

Esta situação alterou-se com o Regulamento (UE) 2018/848, que se aplica desde janeiro de 2022 e estipula que os alimentos transformados para animais só podem ser rotulados como biológicos se 100 % dos seus ingredientes agrícolas e, pelo menos, 95 % dos seus ingredientes secos forem biológicos.

No entanto, embora estas regras sejam adequadas para os alimentos para animais de produção, não são adequadas para alimentos para animais de companhia. Devido à disponibilidade limitada de alguns ingredientes na forma biológica, como é o caso de determinadas matérias-primas para alimentação animal destinadas a melhorar o sabor dos alimentos para animais de companhia, a maior parte dos produtores de alimentos biológicos para animais de companhia não conseguia cumprir as regras.

Em 28 de novembro de 2022, a Comissão adotou a sua proposta de regulamento relativo à rotulagem dos alimentos biológicos para animais de companhia. O regulamento destina-se a clarificar a situação, tanto para os produtores como para os consumidores, estabelecendo regras específicas de rotulagem para os alimentos para animais de companhia.

Folha Informativa SRADR

2023-10-10



Notícias do Conselho

O Conselho melhorou a proposta, acrescentando períodos transitórios para permitir que os produtores se **adaptem às novas regras**. O Conselho assegurou igualmente que os produtos rotulados em conformidade com as regras anteriores ou com normas privadas possam continuar a ser vendidos até ao escoamento das existências.

O Conselho e o Parlamento chegaram a um acordo provisório sobre a proposta em 6 de junho de 2023.

O regulamento foi hoje adotado pelo Conselho e entrará em vigor três dias após a sua publicação no Jornal Oficial. Os produtores de alimentos para animais de companhia disporão de seis meses a contar dessa data antes de serem obrigados a apor o logótipo de produção biológica da UE nos seus produtos.

- [Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à rotulagem dos alimentos biológicos para animais de companhia](#)
- [Alimentos biológicos para animais de companhia: Conselho e Parlamento chegam a acordo sobre novas regras de rotulagem \(comunicado de imprensa, 6 de junho de 2023\)](#)
- ["Do Prado ao Prato" \(informações gerais\)](#)

Fonte - [Alimentos biológicos para animais de companhia: Conselho adota regras de rotulagem atualizadas - Consilium \(europa.eu\)](#)